

Brasscom



Communication on Engagement

Pacto Global da ONU

24 de julho de 2018

Associados (63 Grupos Empresariais)

Associados Fundadores (10)



Associados Plenos (4)



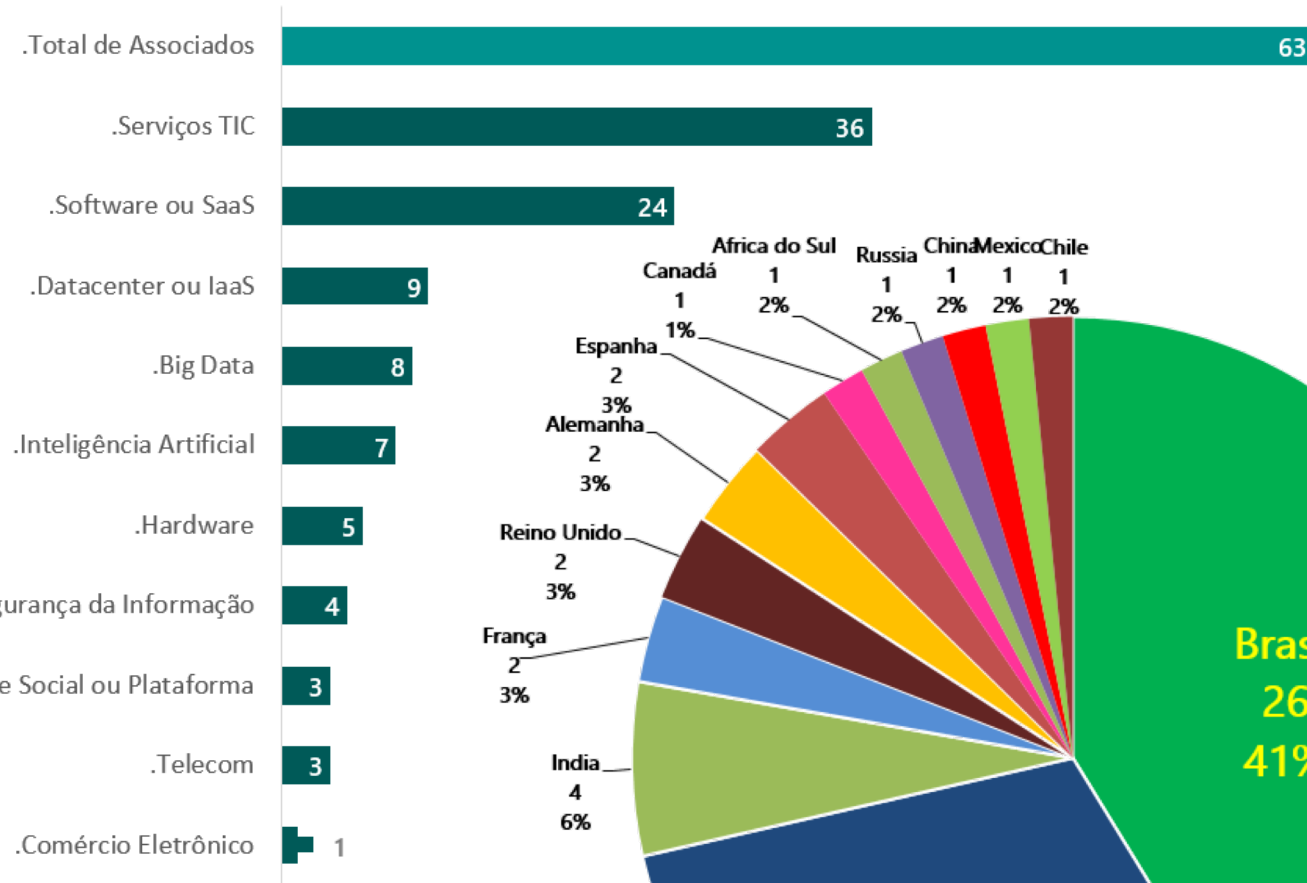
Associados Efetivos e Colaboradores (49)



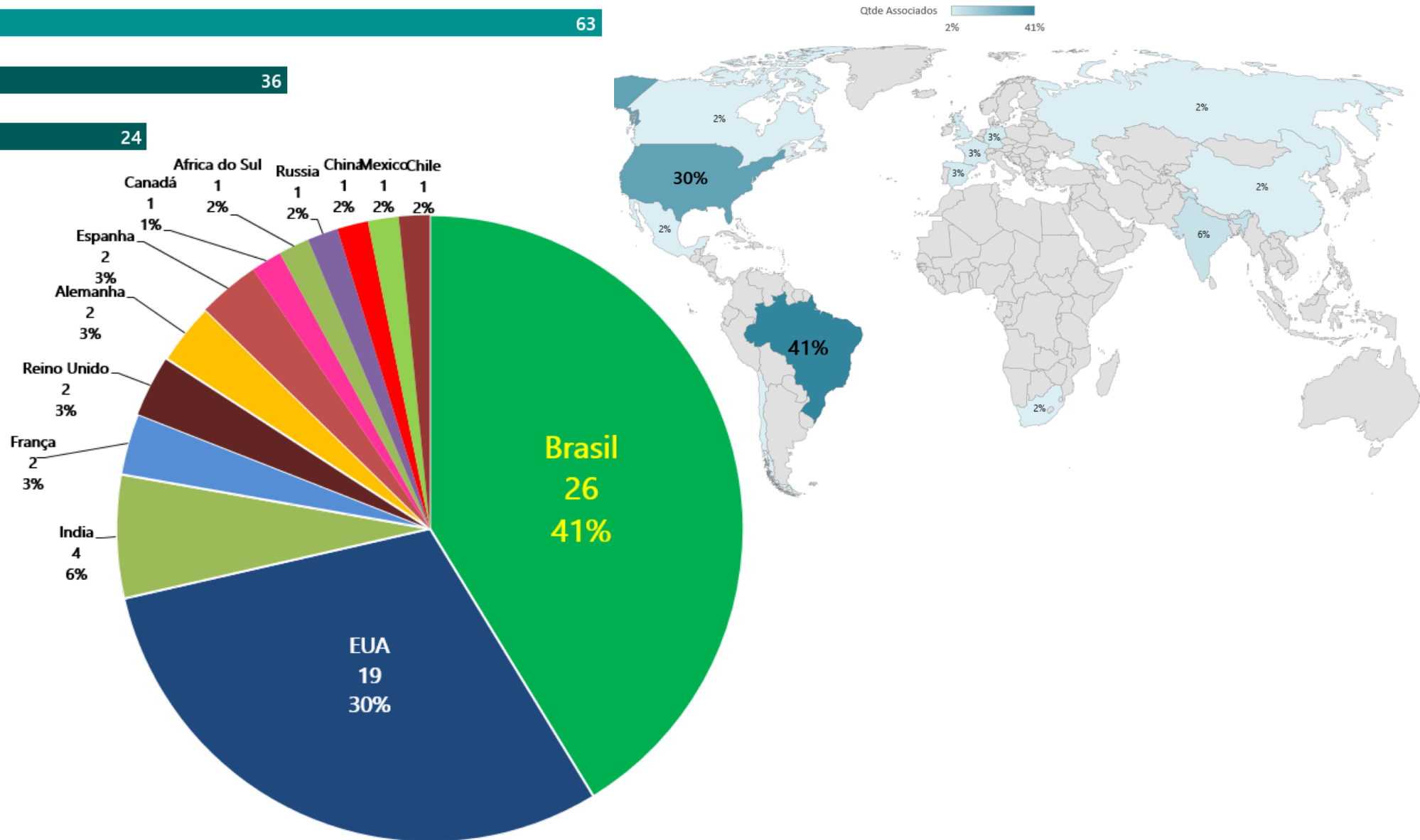
Associados Institucionais (21)



Diversidade de Subsetores e Ofertas



Origem do capital



Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Diretoria Executiva



Presidente do Conselho



Benjamim Quadros



Vice-Presidentes



José Formoso



Laércio Cosentino



Luiz Mattar



Mônica Herrero



Sergio Paulo Gallindo
Presidente Executivo



Mariana Oliveira
Diretora Executiva



Sérgio Sgobbi
Diretor de Relações Governamentais



André Echeverria
Diretor de Transformação Digital e Inovação



Conselheiros



Tatiane Panato



Luciano Corsini



Leonardo Framil



Paulo Marcelo



Tony Martins



Maurício Cataneo



Maurizio Mondani



Paula Bellizia



	TIC, TI In House e Telecom	TIC e TI In House	TIC
Produção Setorial (R\$/US\$ bilhões)	R\$467,8 US\$146,6	R\$238,9 US\$74,8	R\$195,7 US\$61,3
Crescimento Nominal (Variação 2016/2017)	5,4% +14,9%	9,9% +19,8%	12,7% +22,9%
Participação no PIB	7,1%	3,6%	3,0%
Empregos (Variação 2016/2017)	1,6 milhão -0,3%	1,4 milhão -0,8%	817 mil +0,1%

TIC – Hardware, Software, Serviços, Nuvem, Estatais, BPO e Exportações

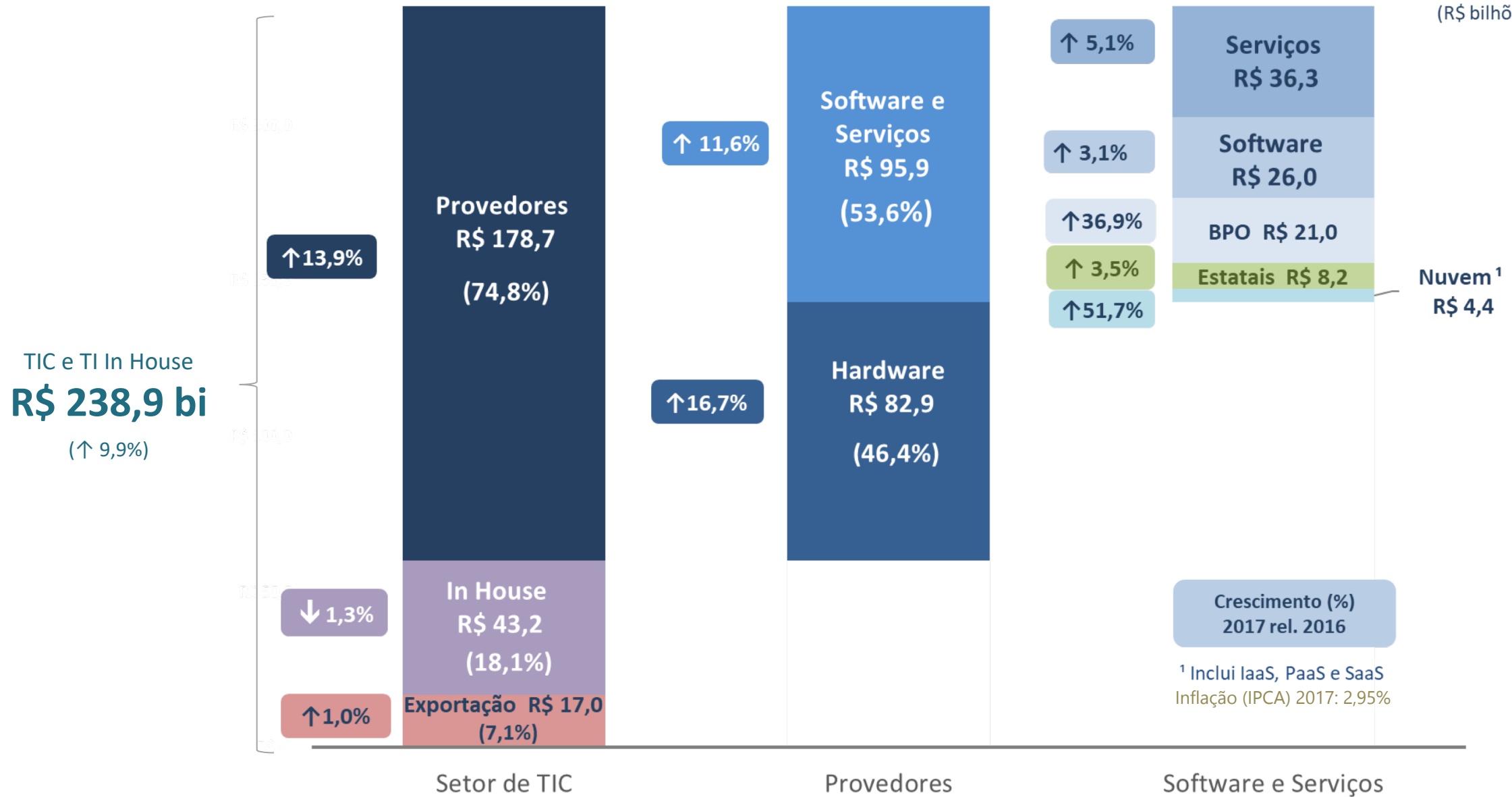
TI In House – Produção de TI nas empresas cujo objeto social não é TI

Telecom – Voz, Celular e Dados

Cotação R\$/US\$ 3,19 (2017)

Produção e crescimento do setor de TIC e da TI In House em 2017 (R\$)

(R\$ bilhões)

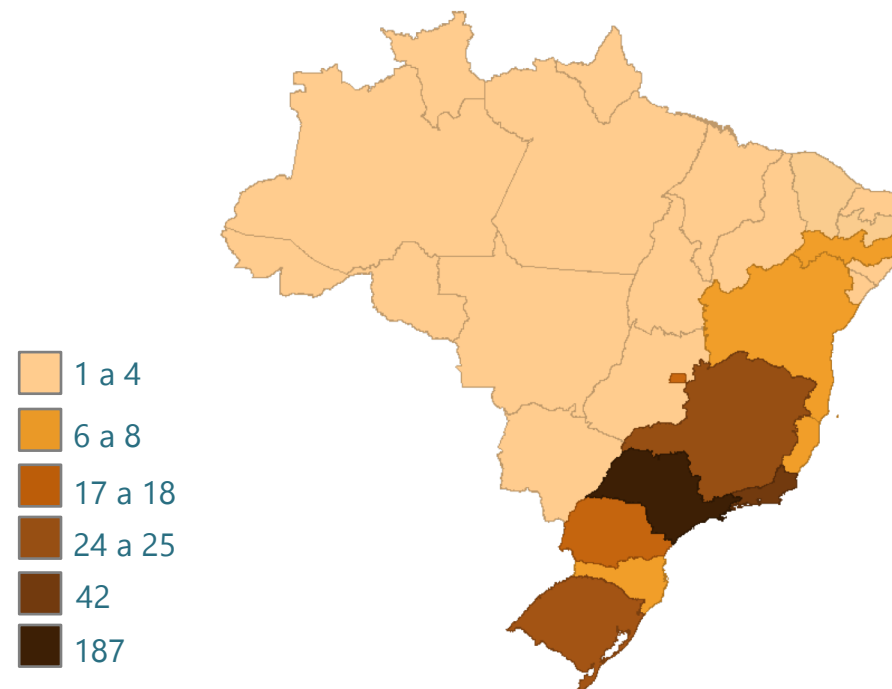


63 Grupos Empresariais

169 Sedes de empresas em
11 Unidades Federativas



371 Sedes e Filiais de empresas em
27 Unidades Federativas



Distribuição do Investimento em Tecnologias de Transformação Digital

(IoT, Big Data & Analytics, Inteligência Artificial e Segurança da Informação)

2018 – 2021 | R\$ 249,5 bi

R\$ 169,7 bi
IoT

27% a.a.



R\$ 56,0 bi
Big Data & Analytics

8% a.a.



R\$ 22,8 bi

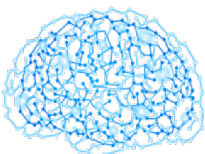
Segurança da Informação

12% a.a.

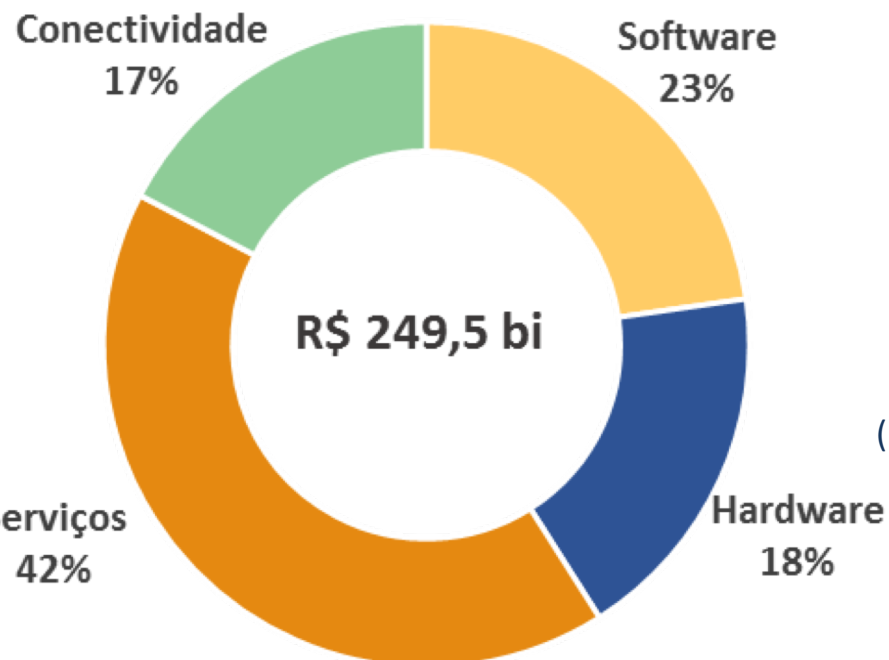


R\$ 1,1 bi¹
Inteligência Artificial

39% a.a.



¹ Brasil: 40% da América Latina
(R\$ 2,7 bi)



Distribuição do Investimento em Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação

(Serviços em Nuvem e Mobilidade/Conectividade)

2018 – 2021 | R\$ 428,8 bi

R\$ 29,0 bi
Nuvem Pública
(IaaS, PaaS, SaaS)

27% a.a.

IaaS: R\$ 12,4 bi

PaaS: R\$ 4,3 bi

SaaS: R\$ 12,3 bi



R\$ 399,8 bi²
Mobilidade e Conectividade
(Mobile, Data Communications e Banda Larga)

5,4% a.a.

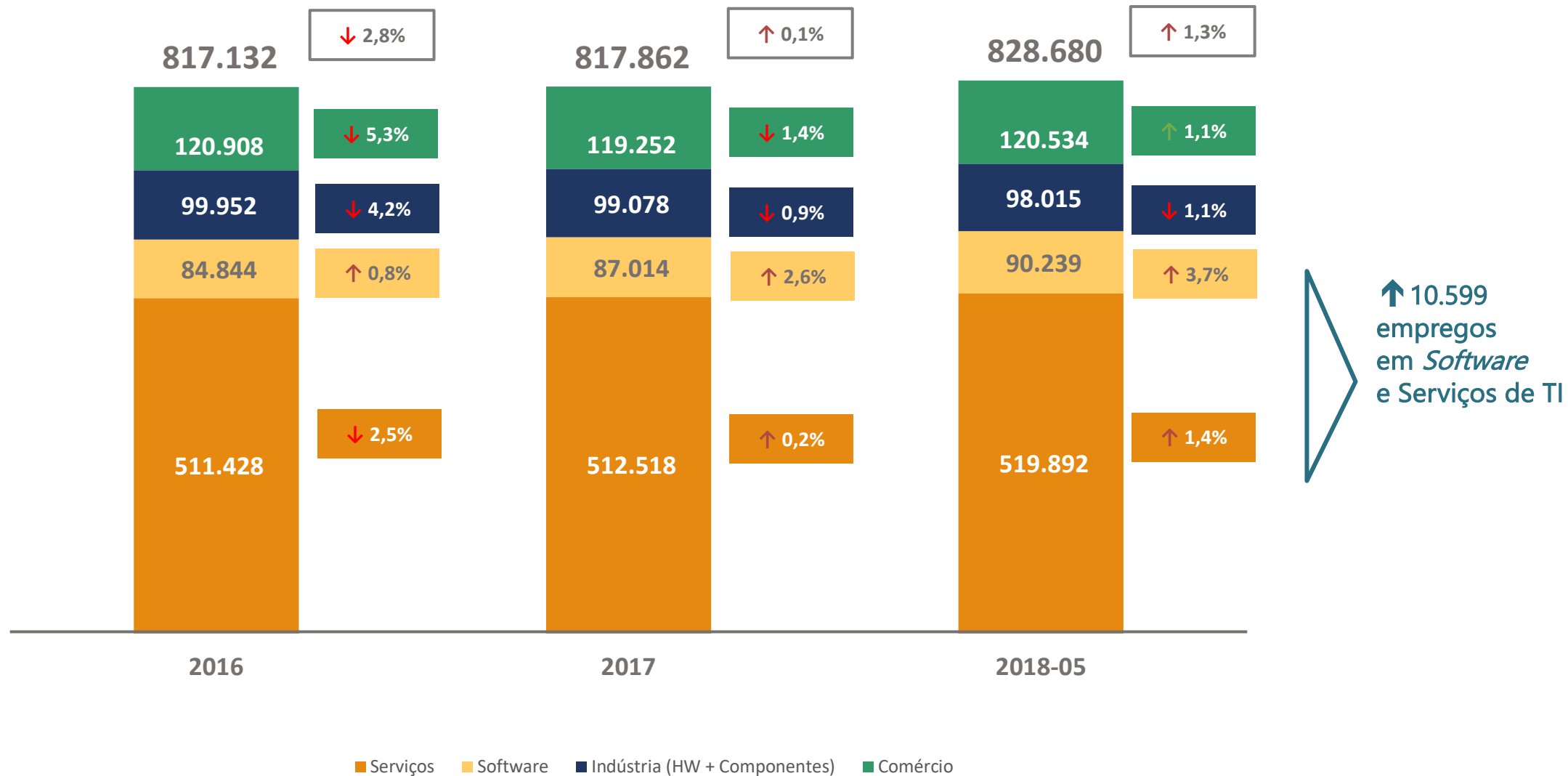


² Calculado a partir da receita total de serviços de telecomunicação, desconsiderando as categorias Telefonia Fixa e TV por Assinatura

Taxa de câmbio: R\$/US\$ 3,49 (2016)

Fontes: Brasscom, IDC (Spending Guides 2017H1), Frost & Sullivan (Brazil's Total Telecommunications Services Market and the Impact of Mega Trends Outlook, Forecast to 2022)

Número de profissionais por subsetores - Variação anual



Por um Brasil Digital e Conectado

Objetivos Estratégicos 2018

Políticas Públicas para um País Digital

Educação para a Economia Digital

Transformação Digital e Inovação

Sociedade e Cidadania Digital

Descrição

Propor e participar da **construção de políticas públicas que consolidem** o Brasil como um **país digital e conectado**.

Capacitar a sociedade brasileira para participar da **economia digital e conectada**, desde o **letramento básico** até a **qualificação profissional especializada** nas novas tecnologias.

Conscientizar os **agentes econômicos** e **decisores** sobre a importância da **Transformação Digital**, da **Inovação** e dos **investimentos em TIC**, como habilitadores de produtividade, competitividade e eficiência.

Disseminar o uso massivo e seguro das tecnologias digitais conectadas como instrumentos de desenvolvimento pessoal, participação, diversidade, progresso e equidade social.

Público

- ▶ Autoridades e assessorias dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.
- ▶ Formadores de opinião e imprensa especializada.

- ▶ Autoridades do MEC e das Secretarias de Educação.
- ▶ Comunidade de Educadores.
- ▶ Formadores de opinião e imprensa especializada.

- ▶ Entidades representativas de setores produtivos: associações, federações e confederações.
- ▶ Decisores por investimentos TIC
- ▶ Influenciadores e imprensa.

- ▶ Entidades representativas da sociedade civil.
- ▶ Comunidade Acadêmica.
- ▶ Grande imprensa e formadores de opinião.

Objetivos Táticos

- ▶ Conquistar decisões favoráveis nas ações coletivas de representação.
- ▶ Influenciar a futura Lei de Proteção de Dados Pessoais
- ▶ Propor instrumentos de compras públicas para a economia digital.
- ▶ Orientar sobre oportunidades e riscos da nova CLT e da Lei Terceiriz.
- ▶ Implantação ordenada do eSocial.

- ▶ Pleitear a introdução de programação de computador no ensino médio e na BNCC, Base Nacional Comum Curricular.
- ▶ Disseminar as qualificações técnicas desejadas pelo setor.
- ▶ Incentivar a capacitação socioemocional.

- ▶ Angariar apoio das entidades setoriais para que o Brasil Digital e Conectado seja bandeira eleitoral.
- ▶ Lançar a nova plataforma de comunicação da Brasscom.
- ▶ Participar dos eventos relevantes das entidades setoriais.
- ▶ Engajar uma universidade de ponta na produção acadêmica.

- ▶ Elaborar o Manifesto "Por um Brasil Digital Conectado", socializá-lo em comitês de campanha e torná-lo uma bandeira eleitoral.
- ▶ Defender a valorização das diversidades e da acessibilidade.
- ▶ Disseminar informações quanto ao uso da tecnologia na cidadania digital e no governo digital.

Educação & Capacitação

- Guia de Funções de TIC no Brasil
- Evento Profissionais do Futuro
- Mapeamento da demanda de profissionais de TI para o Pronatec



Diversidade & Inclusão

- Encontros Brasscom Diversidade (Mulheres, LGBTQ, Negros)
- Adesão da Brasscom à Iniciativa Empresarial pela Igualdade
- Adesão da Brasscom ao Pacto Global da ONU
- Articulação da Coalizão de Empresas pelo Empoderamento Digital de Jovens do Rio de Janeiro (Coalizão Rio Digital)
- Apoio a instituições e projetos de inclusão de Pessoas com Deficiência (Ex. Derdic)
- Publicação da Cartilha de Orientações Web para Todos
- Conscientização quanto à garantia de acessibilidade digital nas plataformas digitais de nossos membros (Movimento Web para Todos)



Conformidade Laboral

- Guia de boas práticas laborais para dignidade do trabalhador de TIC
- Acompanhamento da evolução dos empregos/salários de TIC no Brasil



Agenda Comum e Alianças

Representação Institucional

- ▶ CDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (Conselhão)
- ▶ Conselho Nacional de Desburocratização
- ▶ Câmara IoT, do MCTIC
- ▶ GT Confederativo do eSocial
- ▶ GTI 4.0 – Grupo de Trabalho para a Indústria 4.0, do MDIC
- ▶ GT Estratégia Digital Brasileira, Comitê Assessor do Programa Brasil Mais TI e Comitê Assessor do Programa Startup Brasil, do MCTIC
- ▶ CEB – Coalisão Empresarial Brasileira da CNI
- ▶ CONIC - Conselho Superior de Inovação e Competitividade, da FIESP
- ▶ GT de Relações do Trabalho e Previdência, da FecomercioSP
- ▶ CBS - Câmara Brasileira de Serviços, da CNC



Proteção de Dados Pessoais



LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

- ▶ Moderna e balanceada, que proteja os direitos do cidadão e que seja impulsionadora do desenvolvimento tecnológico e de modelos de negócios inovadores.

DADO PESSOAL

- ▶ Dados que inequivocamente possam ser usados para identificar a pessoa natural.

DADO PESSOAIS SENSÍVEIS

- ▶ Definição de dados sensíveis taxativa, evitando-se definições abertas e genéricas.

DADOS ANÔNIMOS

- ▶ Dados não relacionados a uma pessoa natural específica são a espinha dorsal do modelo da economia impulsionada por dados.

CONSENTIMENTO → Livre e inequívoco

DO INTERESSE LEGÍTIMO

- ▶ Dados podem ser tratados mediante balanceamento dos interesses, direitos e liberdades fundamentais do titular dos dados e a necessidade do tratamento.

RESPONSABILIDADE CIVIL

- ▶ A responsabilização das empresas se dá quanto (i) ao respeito aos **direitos e liberdades fundamentais** do titular, (ii) ao **tratamento dos dados** no âmbito do consentimento, do legítimo interesse, ou nas demais hipóteses da lei, e (iii) ao **dever de guarda** dos dados. **A empresa que tratou os dados responderá pelos danos causados** ao titular dos dados estritamente no âmbito de sua atuação dentro da cadeia de tratamento.

TRANSFERÊNCIA INTERNACIONAL DE DADOS

- ▶ As empresas são incumbidas por zelar pela integridade dos dados e serão responsabilizadas caso ocorra a transferência para empresas que não adotem política de proteção adequada, **sem a necessidade de regulação *ex ante***. Valorização das boas práticas.

ÓRGÃO REGULADOR INDEPENDENTE

- ▶ É fundamental a criação de uma autoridade federal independente e tecnicamente qualificada para interpretar, fiscalizar e fazer cumprir a futura norma sobre proteção de dados pessoais.

SANÇÕES E PROPORCIONALIDADE

- ▶ Devem ser proporcionais à natureza das violações de direito e dos danos efetivamente causados.

PLS 330/2013

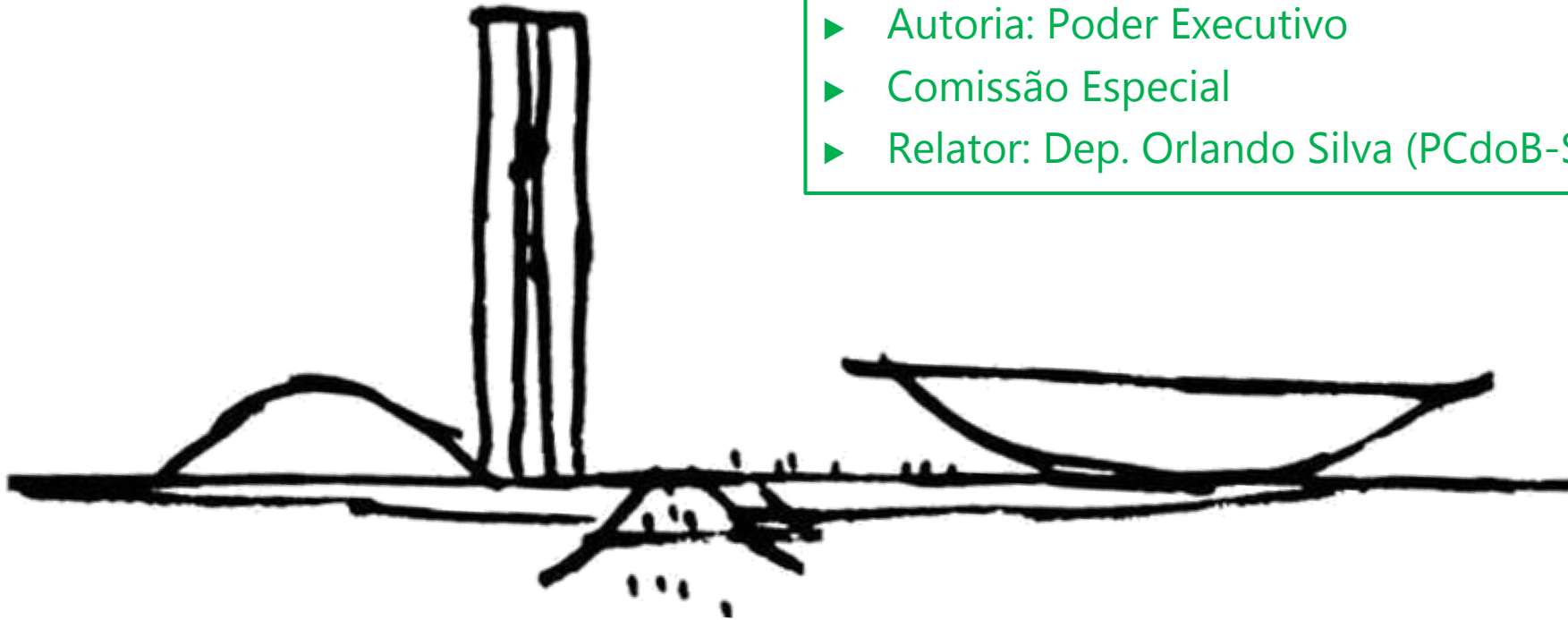
- ▶ Autoria: Sen. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE)
- ▶ Relator: Sen. Ricardo Ferraço (PSDB/ES)

PL 4.060/2012

- ▶ Autoria: Dep. Milton Monti (PR/SP)

PL 5.267/2016

- ▶ Autoria: Poder Executivo
- ▶ Comissão Especial
- ▶ Relator: Dep. Orlando Silva (PCdoB-SP)



O debate, em paralelo, nas duas casas legislativas foi essencial para amadurecimento da matéria.
O PLC nº 52/2018 representa o texto possível a partir do exercício democrático.

Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social

Buscar no porta

O CONSELHO ▼ CONSELHEIROS ATIVIDADES ▼ AGENDA NOTÍCIAS BIBLIOTECA INTERNACIONAL ▼ ACESSO À INFORMAÇÃO ▼

VOCÊ ESTÁ AQUI: [PÁGINA INICIAL](#) > [NOTÍCIAS](#) > [ARQUIVOS](#) > [RECOMENDAÇÕES](#) - 3º CICLO > [REVOLUÇÃO DIGITAL](#)

REVOLUÇÃO DIGITAL



1. Garantir a aprovação de uma lei de dados pessoais, com base nos projetos de lei tramitando no Congresso Nacional, que inclua a responsabilidade do Estado e induza o desenvolvimento da economia baseada em informação, preservando os direitos individuais.

2. Tornar a revolução digital prioridade nacional, com aporte adequado de dotação orçamentária e acompanhamento periódico de indicadores da políticas públicas, bem como criar e implementar um modelo de governança para a Estratégia Brasileira para a Transformação Digital, com participação do governo e da sociedade civil representada pelo CDES.

3. Priorizar a aprovação da modernização da lei geral das telecomunicações, com uniformização do regime de autorização, redestinando os bens reversíveis para estimular o investimento, assim como de diploma legal que redirecione o uso dos fundos



- ▶ As 79 entidades representativas, instituições acadêmicas, organizações e pessoas que subscrevem este documento, manifestam apoio à célere apreciação e aprovação, por parte do Senado Federal, do Projeto de Lei da Câmara dos Deputados nº 53/2018, que dispõe sobre proteção de dados pessoais no Brasil.
- ▶ Os debates empreendidos nas duas casas do Congresso Nacional, envolvendo autoridades públicas e representantes da academia, da sociedade civil e dos setores empresariais, intensificados nos dois últimos anos, logrou conquistar exitosa convergência e contribuíram para a composição do texto recém aprovado na Câmara de Deputados. Assim, entendemos que o PLC nº 53/2018 atende a imperiosa necessidade segurança jurídica para cidadãos e agentes econômicos.

ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE CRÉDITO
DIGITAL



ABES
SOFTWARE



Brasscom

CACB
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO BRASIL



COALIZÃO
DIREITOS NA
REDE

CEDIS Centro de Direito,
Internet e Sociedade

idp

CRYPTO ID
www.cryptoid.com.br

FENAINFO
Federação Nacional das Empresas de Informática

ITS

Instituto
de Tecnologia
& Sociedade
do Rio

MBC
MOVIMENTO BRASIL COMPETITIVO

Eventos Brasscom (2017 e 2018)

- ▶ 12 participações em painéis em 2018
- ▶ +40 apoios institucionais de eventos setoriais firmados para 2018

3º EDIÇÃO PP&N



Seminário Brasscom
Políticas Públicas &
Negócios

COMITIVA NORDESTE



Fortaleza e Natal,
Transformação Digital
e Inovação

DIVERSIDADE



2º Encontro Brasscom
Diversidade LGBTQ+ e
Negros no setor de TIC

COALIZÃO



Coalizão
RIO
Digital
Iniciativa para melhorar
perspectivas dos jovens

 <https://2018.seminariobrasscom.com.br/>

 <http://www.coalizaoriodigital.org.br/>

15 Eventos
organizados



1239 Participantes



CEOs; CIOs; autoridades do governo; advogados;
professores e pesquisadores; jornalistas e
influenciadores; gestores de Recursos Humanos

130 Palestrantes



2º Encontro Brasscom Diversidade

25 de abril de 2018
13h30 às 17h30

Local: **inovaBra habitat** - Av. Angélica, 2529 Bela Vista, São Paulo/SP

Quem aceita a diversidade vive em um mundo mais colorido

Organização



Parceiros



- ▶ O encontro buscou apresentar os dilemas, desafios comuns e boas práticas já realizadas no que tange à inserção e desenvolvimento de carreira para profissionais negros e LGBTQ+ no ambiente de trabalho do setor de tecnologia da informação e comunicação.
- ▶ Foram apresentados dois estudos, o primeiro da Out & Equal Workplaces Advocates e o segundo é o estudo *Black In* - Como Engajar as Empresas com a Diversidade Racial, resultado de uma iniciativa da Santo Caos, patrocinado pelo GPA e Bank of America Merrill Lynch, e com apoio da ABRH Brasil e Faculdade Zumbi dos Palmares, entre outras instituições.
- ▶ Os estudos são muito úteis para ampliarmos o conhecimento sobre o assunto e aumentar o engajamento das empresas em prol da **inclusão social**.

A nighttime aerial photograph of Rio de Janeiro, Brazil, showing the city's dense urban landscape, the bay, and the illuminated Christ the Redeemer statue on a hill. A yellow-bordered text box is centered over the image.

Coalizão
RIO
Digital

Organizações e empresas signatárias da Coalizão



A Coalizão Rio Digital

Fases da Coalizão:

- 1 Mobilização de Empresas e CEOs para tornarem-se signatárias ao movimento;
- 2 Oferta de cursos/ capacitação para desenvolvimento e empoderamento de jovens;
- 3 Democracia e Cidadania Digital



Empresas mobilizadas e engajadas, juntamente com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e Cidadãos em um movimento para o empoderamento digital de jovens no Rio de Janeiro.



Organizações da Sociedade Civil (OSCs), Centros Comunitários e Associação de Moradores das Comunidades são capacitadas e aderem a metodologia de Empoderamento Digital Recode e das empresas integrantes da coalizão, distribuindo cursos para jovens de 15 a 29 anos.



Metodologia e trilha formativa de cursos com foco em tecnologia para o empoderamento de jovens, são ofertados nos diversos espaços contribuindo também para empregabilidade e estímulo ao empreendedorismo.



Jovens de comunidades são impactados pela Coalizão Rio Digital, contribuindo com a diminuição de desigualdades sociais, por meio de capacitação, voluntariado, desenvolvimento profissional, mediação de oportunidades e banco de talentos.



O movimento irá reverberar em sua terceira fase o desenvolvimento de um case de Democracia e Cidadania Digital de grande alcance para gerar transparência e influenciar a eficiência da gestão pública.



Objetivo

Disponibilizar aos estudantes conteúdos, informação e instrumentos que os ajudarão a lidar com suas emoções, em variadas situações do cotidiano e principalmente na vida profissional alavancando seu aprendizado a fim de colaborar com o aumento da sua empregabilidade.

Capacitação

Curso de 50 horas presenciais, acrescido de 12 horas numa plataforma tecnológica gamificada de engajamento, compartilhamento e participação.

Resultados

Com início da capacitação em abril, até o momento foram formados 199 estudantes, divididos nas 4 cidades.

Depoimento

Matheus Neves. “Eu sempre quis desenvolver minha oratória. Em entrevistas de emprego fico muito nervoso, não sei o que vou falar e qual deve ser a minha postura. Quando comecei a fazer o curso eu aprendi a como me comportar na entrevista de emprego, a ser gentil e como trabalhar em equipe. Uma das aulas que mais gostei foi a da gentileza. Gentileza gera gentileza. Eu não tinha hábito de me planejar e criar rotina. Passei a criar metas na minha vida.”





web para todos

CONSTRUA COM A GENTE UMA INTERNET INCLUSIVA

O que é?

- ▶ O Movimento Web para Todos tem por missão fomentar o processo de transformação da web brasileira em um ambiente realmente inclusivo para todos. O Movimento apresentou, no dia 19 de junho, os resultados sobre a acessibilidade dos sites das empresas associadas à Brasscom, em conformidade com o art. 63 da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/15).

Pesquisa TIC Web

- ▶ Pesquisa anual do W3C que avalia, desde 2010, a acessibilidade das páginas web governamentais
- ▶ Pesquisa da Brasscom nos mesmos moldes da pesquisa dos sites governamentais
- ▶ Segunda pesquisa com filiados da Brasscom

Pesquisa Brasscom 2018

- ▶ 1285 páginas coletadas de 58 sites
- ▶ Máximo de 29 páginas coletadas por site
- ▶ Coleta feita no dia 11 de junho de 2018
- ▶ Utilização da ferramenta ASES 1.0
- ▶ Verificação com base nas diretrizes WCAG 1.0

Alguns Resultados

- ▶ De 2015 a 2018, aumento de 8,59% do percentual de páginas acessíveis. Percentual referente ao número de páginas sem erros de acessibilidade em nível A (nível mínimo de acessibilidade) – WCAG 1.
- ▶ Há muito espaço para melhorias:
 - > 44% das páginas coletadas têm entre 1 e 10 erros
 - > 96% tiveram contraste considerado aceitável ou parcialmente aceitável
 - > 46% não foi possível navegar na página usando só o teclado
 - > 27% estão com problema na definição do idioma da página

Obrigado!

brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais

